

Metro quadrado de Salvador continua estável

A informação é do presidente da Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia (Ademi-BA), Cláudio Cunha, que, com sua equipe, prepara um levantamento a ser apresentado até a segunda quinzena de abril.

LÍCIO FERREIRA
REPÓRTER

“O metro quadrado em Salvador continua barato e estável desde o último levantamento realizado, em outubro do ano passado, pela pesquisa FIPE/ZAP de Preços de Imóveis, e desenvolvida pela Fundação Instituto de Pesquisa Econômica. Houve uma melhoria dos ânimos entre vendedores e compradores. E os proprietários de terrenos arcam com o custo de manutenção deles ou, então, fazem permutas com os empresários”.

A informação é do presidente da Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia (Ademi-BA), Cláudio Cunha, que, com sua equipe, prepara um levantamento a ser apresentado até a segunda quinzena de abril.

Na pesquisa do Índice FipeZap do mês de setembro — e divulgado em outubro — oito das 20 cidades monitoradas registraram aumento mensal de preço acima de 0,1%. As altas mais expressivas foram observadas em Florianópolis (0,55%), Salvador (0,49%) e Santos (0,36%). Por outro lado, as cidades de Porto Alegre (-0,36%) e Rio de Janeiro (-0,35%) e Curitiba (-0,26%) foram as que apresentaram maior queda.

A pesquisa mostrou, ainda, que o preço médio de



VALORES

Os preços dos terrenos na cidade variam conforme os locais. Na Barra, Graça e Canela existe uma tendência de alta

venda residencial em setembro, nas 20 cidades monitoradas foi de R\$ 7.525/metro quadrado, sendo que o Rio de Janeiro foi a cidade com o m² mais elevado do país (R\$ 9.461/m²), seguida por São Paulo (R\$ 8.806/m²) e Distrito Federal (R\$ 7.787/m²). Já as cidades monitoradas com menor valor médio de venda residencial por m² foram Contagem (R\$ 3.517 /m²), Goiânia (R\$ 4.177/m²) e Vila Velha (R\$ 4.685/m²). Salvador ficou com R\$ 4.896/m².

ALTO LUXO

Presidente do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis na Bahia (Creci-Bahia), Samuel Prado, disse que imóveis de altíssimo luxo, como na Vitória, chega a ter preço do metro quadro em torno de R\$ 20 mil, por que no local não existem mais espaços livres para construção. “E, se por acaso existir, os que ficam do lado do mar são sempre muito mais caros”, garante.

O presidente do Creci-

Bahia revela, ainda, que tem capitais com preços mais altos do que Salvador. “Aqui, os mais caros estão localizados no Horto Florestal (Brotas) e na Vitória. No Horto, especialmente, o bairro cresceu no segmento de alto padrão o que lhe proporciona esta posição de destaque. Mas, para você ter uma idéia, a Mansão Wildeberg, ao lado da Igreja da Vitória tem apartamento mais caro da cidade. E para comprar um por andar terá que desembolsar R\$16 mi-

lhões com 700 a 800 metros de área”.

Na verdade, os preços dos terrenos na cidade variam de locais, tamanhos e gabaritos. Em bairros como Canela, Graça e Barra, existe ainda uma tendência de alta. Já áreas como Patamares e Piatã, que possuem ainda muitos imóveis disponíveis, é possível ao comprador obter preços menores. No caso de usados, há tendência de queda na Pituba, onde há, hoje, uma grande oferta.

OPERAÇÃO

Seman já garantiu limpeza de 22 canais em 2019

Para garantir que o sistema de drenagem em Salvador funcione bem, a Prefeitura, por meio da Secretaria de Manutenção (Seman), montou a Operação de Limpeza dos Rios, Córregos e Canais. Ela atua permanentemente e periodicamente no ordenamento programado dos serviços de limpeza e dragagem do sistema. No primeiro trimestre deste ano, 22 canais foram limpos, em mais de 8 mil metros de serviço executado.

Em todo o ano passado, 63 canais foram limpos na capital baiana, em mais de 33 mil metros de serviço executado. As equipes da Seman atuam principalmente na microdrenagem, a exemplo dos serviços de desobstrução de boca de lobo; re-

cuperação do sistema de drenagem; Operação Tapa-Buraco; substituição de grelhas, placas de concreto; além de poda de árvores e coleta de galhos caídos. Ainda estão em processo de limpeza os canais do Paraguari, em Periperi; Terraçom, localizado na Valéria; Álvaro Letgel, na Fazenda Coutos; e Via Tronco, em Ilha Amarela.

“Dentro dos canais são comumente retirados, além de sacos plásticos com lixo, sofás, colchões, sucatas, pneus e, por vezes, carcaças inteiras de veículos. A associação destes fatores torna a ocorrência uma questão socioambiental, pois, além do necessário seccionamento da rede de esgoto, junto ao córrego que deveria ser exclusivo para o

desague da drenagem pluvial, é necessária uma ação de conscientização da população”, explicou o diretor de Manutenção da Seman, Luciano Sandes.

ATUAÇÃO EMERGENCIAL

Durante o período das chuvas, a Seman mantém atuação integral dos serviços, com reforço contínuo de efetivo escalado em plantões de 24 horas, direcionando todas as suas equipes para as demandas emergenciais geradas pelas chuvas ocorridas em Salvador. A pasta realiza as ações de desobstrução, limpeza e recuperação do sistema de microdrenagem, dragagem dos canais e córregos do sistema de macrodrenagem, retirada de árvores e

galhos caídos, além da revisão da malha viária através da Operação Tapa Buracos.

A operação conta com um contingente provisionado de aproximadamente 145 agentes operacionais, efetuando os serviços de campo, em uma equipe técnica composta por engenheiros civis, ambientais, agrimensores e agrônomos, arquitetos, técnicos agrícolas e técnicos em edificações, além de fiscais e encarregados.

O serviço conta com a participação de 4 retroscavadeiras, 7 caminhões muck, 6 caminhões sewer-jet para jateamento da rede, 6 caçambas para carregamento de material e todo o efetivo de carros da Secretaria de Manutenção, atuando em todos os bairros da cidade.

Como medidas preventivas, somente no primeiro trimestre de 2019 foram realizadas desobstruções de rede em mais de 70 mil metros de galerias, e a limpeza de 22 canais com mais de 8 mil metros dragados. O setor de manutenção corretiva da malha viária aplicou mais de 11 mil toneladas de asfalto através da Operação Tapa-Buraco, e o setor responsável pela manutenção de áreas verdes realizou a poda em aproximadamente 8 mil vegetais, dentre árvores e palmeiras, por toda a cidade. Os números refletem as intervenções realizadas nos meses de janeiro e fevereiro, sem contabilizar as ações corretivas executadas emergencialmente no mês de março.

EDUCAÇÃO

SMED assina contratos do programa Pé na Escola

A Secretaria Municipal de Educação (Smed) começou a assinar os primeiros contratos com escolas particulares de Salvador que se credenciaram para integrar o projeto Pé na Escola. O programa foi lançado em outubro de 2018 pela Prefeitura com o objetivo de ofertar, inicialmente, 10 mil vagas para crianças em idade pré-escolar (4 e 5 anos), em parceria com instituições privadas de ensino.

A primeira escola particular a assinar o contrato com a rede municipal foi a Sonho de Criança, localizada no bairro de Alto do Peru, e que está disponibilizando, inicialmente, 117 vagas. A gestora da unidade de ensino Tâmara Conceição destacou que a iniciativa trará benefícios para todas as partes envolvidas.

“É um privilégio passar a integrar o Pé na Escola, pois nós das unidades privadas estávamos carentes desse tipo de parceria. Agora, com essa iniciativa da Prefeitura, teremos ocupação de vagas ociosas, o que é interessante para a vida financeira da escola, e ao mesmo tempo



COMEÇO

A expectativa é que os alunos já comecem a frequentar as escolas a partir de abril

famílias do nosso bairro terão essa opção para que seus filhos tenham acesso garantido ao ensino sem pagar por isso. Estamos imensamente felizes com essa parceria”, comemorou.

O secretário municipal da Educação, Bruno Barral, reiterou que a assinatura

dos contratos evidencia a capacidade da atual gestão municipal se planejar e avançar na área. “Quando entrei na secretaria, há um ano e meio, o prefeito ACM Neto pediu para que construíssemos esse projeto com vistas à universalização da pré-escola. Assim, chegamos ao Pé na Esco-

la”, lembrou.

“Entendo que a assinatura desses contratos marca a história da educação da nossa cidade, uma vez que se trata de uma iniciativa concreta e importante para o desenvolvimento das crianças, com todo o cuidado com a qualidade do ensino”,

acrescentou Bruno Barral.

CRENCIAMENTO

Até o momento, 28 escolas já foram credenciadas e deverão assinar os contratos nos próximos dias. Outras estão em fase de análise de documentos. No entanto, o edital permanece aberto durante todo o ano. Qualquer escola que tenha interesse em participar da Educação Infantil junto ao município pode se habilitar, desde que atenda as regras estabelecidas no edital, como a apresentação da autorização de funcionamento expedida pelo Conselho Municipal de Educação (CME), idoneidade e regularidade fiscal.

A expectativa é que os alunos já comecem a frequentar essas escolas a partir do início de abril. O número de vagas atendidas pelo Pé na Escola será sempre definido antes do início de cada ano letivo e tem o intuito de zerar, inicialmente, toda a fila por demanda de vagas na pré-escola em Salvador em 2019, com prioridade para as famílias beneficiárias do programa municipal Primeiro Passo.

PROGRAMA Governo lança edital do Partiu Estágio

O Governo do Estado lança, hoje, terça-feira (26), novo edital do Programa Partiu Estágio, com foco no reforço escolar para a rede estadual de ensino. Serão ofertadas 4.390 vagas aos universitários dos cursos de Educação Física, Letras Vernáculas e Matemática, distribuídas em todo o estado. A novidade para este edital é que poderão se inscrever estudantes de cursos presenciais e na modalidade EAD, desde que possuam sede/pólo na Bahia. As inscrições podem ser feitas de 26 de março a 9 de abril, por meio do site do programa (www.programaestagio.saeb.ba.gov.br). O novo edital, assim como suas publicações futuras, estará disponível no site da Secretaria da Administração do Estado (www.saeb.ba.gov.br).

Para participar do programa, é necessário que o candidato tenha idade mínima de 16 anos e que tenha cumprido mais de 50% da graduação. Podem participar estudantes universitários residentes na Bahia e que estejam regularmente matriculados em cursos presenciais e EAD de instituições estaduais, federais e privadas com sede/pólo no estado. Alunos de cursos presenciais poderão concorrer a vagas ofertadas nas cidades onde residem ou estudam. Já estudantes de cursos EAD apenas poderão se candidatar a vagas alocadas na cidade onde moram.

O cadastro de cada candidato irá compor um banco, que terá validade de seis meses, do qual sairão as convocatórias dos novos estagiários do Estado. Candidatos que estejam participando pela primeira vez devem estar atentos sobre o processo de inscrição. Inicialmente, é preciso acessar o site do Partiu Estágio e criar uma conta, informando CPF, nome, data de nascimento e e-mail válido. O sistema enviará automaticamente para o e-mail cadastrado os dados para acesso ao sistema de inscrição.

De posse dos dados para acesso, o candidato deverá preencher os dados cadastrais no site de inscrição e, posteriormente, selecionar seu curso e o turno das aulas, além do município onde estuda ou reside. Caso já tenha se inscrito em editais anteriores, o candidato deve acessar a conta já existente e realizar o mesmo procedimento. Quem já participou do Partiu Estágio durante período de um ano não poderá se inscrever novamente, como previsto em edital. A lista completa das oportunidades de estágio na rede estadual estará disponível no sistema de inscrição do Partiu Estágio.

SOBRE O PROGRAMA

Lançado em abril de 2017, o Partiu Estágio é uma iniciativa da administração estadual baiana que garante acesso a oportunidades de estágio a estudantes universitários de instituições com sede na Bahia e que ainda não conseguiram se inserir no mercado de trabalho. É prioritário para estudantes inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) e para aqueles que tenham estudado todo o ensino médio em escola pública ou com bolsa integral na rede privada. Do percentual de vagas ofertado em cada edital, 10% são direcionados para portadores de deficiência física, como o previsto pela Lei 11.788/2008.

O contrato de estágio tem duração de um ano, sem possibilidade de prorrogação, exceto quando o estudante com deficiência física. A carga horária é composta de quatro horas diárias de atividades supervisionadas, chegando a 20 horas semanais, distribuídas de acordo com a necessidade da Administração Pública. Além da bolsa-estágio, os universitários terão direito a auxílio-transporte e 30 dias de recesso remunerado, proporcionais. Desde o lançamento, o programa já contratou mais de seis mil estagiários para atuarem no serviço público.